

# Instituição

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRS)

## Título da tecnologia

Metodologia Educativa Para Redução De Vulnerabilidades A Riscos Socioambientais

## Título resumo

### Resumo

Refere-se a uma metodologia de trabalho voltada para a redução de vulnerabilidades socioambientais, focando três eixos: qualificação da percepção de riscos relacionados à ocupação do território; estímulo a ações e atitudes para aumentar a resiliência; fomento à participação social e organização

### Objetivo Geral

Redução da vulnerabilidades socioambientais, através da construção de um conhecimento gerado a partir da participação comunitária na identificação de riscos/ameaças e vulnerabilidades presentes no ambiente - natural e construído, suas causas, consequências, agentes responsáveis, e de atitudes individuais e ações coletivas. Qualificação da percepção de risco promovida pela troca de saberes, valorizando o conhecimento local.

### Objetivo Específico

#### Problema Solucionado

Os assentamentos precários englobam uma parcela da população que normalmente está mais exposta aos desastres pois vivem em áreas ocupadas desordenadamente e muitas vezes impróprias para habitação. Esta população normalmente está exposta a ameaças relacionadas a eventos naturais, como também a situações de risco originadas da inadequada ocupação do território, com ações antrópicas que podem ser responsáveis pela geração e/ou potencialização dos desastres. A solução adotada envolve um ciclo socioeducativo para redução de vulnerabilidade associada a riscos, a partir da identificação dos mesmos, da indução de reflexões sobre as causas e responsabilidades, bem como sobre ações e atitudes, no âmbito individual e coletivo, que colaborem para redução dos possíveis impactos. A abordagem desenvolvida busca qualificar a percepção de risco da população exposta, bem como empoderá-la de conhecimento, fortalecendo a participação coletiva. A mesma é composta por um conjunto de técnicas aplicadas sequencialmente, articuladas entre si com a finalidade de construir um conhecimento integrado entre equipe multidisciplinar e comunidade, valorizando o saber popular sobre o contexto no qual a comunidade está inserida.

#### Descrição

A tecnologia social proposta aqui será apresentada a partir das técnicas aplicadas na comunidade de Ilha das Flores, localizada no município de Porto Alegre dentro da área de preservação ambiental do Delta do Jacuí. Salienta-se, porém, que a mesma já foi aplicada em outras comunidades, podendo ser adaptável às características específicas de cada local.

**Sensibilização e mobilização:** Promovem a integração entre equipe técnica e moradores, estabelecendo vínculos necessários para o desenvolvimento do trabalho, bem como preparam o grupo para os diferentes momentos do trabalho e fortalecem o processo participativo.

**Caminhadas comunitárias:** são caminhadas realizadas em conjunto com moradores e equipe técnica. Esta técnica permite que a equipe multidisciplinar aprofunde o conhecimento sobre o espaço geográfico, identificando os cenários de riscos, os recursos e instalações públicas, forma de ocupação, hábitos e cultura local. A partir disso é possível compreender algumas relações de conflito existentes e como os moradores se relacionam com os aspectos voltados aos riscos.

**Elaboração da Linha da Vida:** promove uma sistematização do histórico da comunidade, a partir de um conjunto de registros eleitos pelos moradores como significativo nas questões relacionadas à ocupação e situações de risco. Com a valorização da memória coletiva espera-se o fortalecimento da identidade do grupo.

**Identificação de Elementos do Ambiente:** técnica que favorece o processo de caracterização do ambiente natural e construído da comunidade a partir da identificação de elementos presentes em seu cotidiano, em suas moradias, no entorno imediato e no assentamento precário.

**Formulação de Mapa Interativo:** Técnica para elaboração e/ou complementação dos riscos identificados a partir da percepção dos moradores, promove a localização dos mesmos no mapa, relacionando-os com suas prováveis causas. A técnica utiliza como instrumento de trabalho um mapa da comunidade, sendo que o mesmo pode ser extraído de imagens do Google Earth, fotografias aéreas, imagens de satélite, levantamentos cadastrais, ou até mesmo ser construído pelos próprios moradores a partir de desenhos.

O importante é utilizar os instrumentos de trabalho disponíveis para a comunidade em questão. Painel Interativo Causas/Responsabilidades e

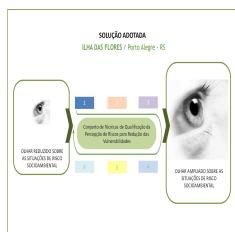
**Ações/Atitudes:** promove reflexões sobre as causas dos riscos e as responsabilidades sobre os mesmos, bem como as ações e atitudes necessárias para o enfrentamento e minimização das situações de riscos identificados. Jogo cooperativo riscos-causas-responsáveis: a partir da análise da percepção de risco dos moradores, este jogo é mais uma estratégia de capacitação que busca complementar e aprofundar esta percepção, trazendo novos elementos e unindo os saberes popular e técnico-científico para uma visão ampliada dos riscos socioambientais. Dinâmica de grupo “Ações e atitudes”: a partir de um olhar integrado dos riscos da comunidade, bem como suas possíveis causas e responsáveis, utiliza-se uma dinâmica para promover discussões em grupos com o objetivo de eleger algumas soluções para os riscos. Além de garantir o registro destas informações, a dinâmica busca estimular a capacidade de se manifestar publicamente, através da apresentação do trabalho do grupo. Esta técnica reforça o trabalho participativo e os motiva a serem mais ativos na apresentação de suas propostas. Importante salientar que as técnicas são intercaladas por um acompanhamento multidisciplinar para monitorar objetivos e resultados. Para isso, a equipe técnica também elabora diários de campo, anotando as principais impressões e observações técnicas sobre o que está sendo expresso pela comunidade, bem como o visualizado em campo.

## Recursos Necessários

Computador desktop, Notebook, Projetor multimídia, Tela de projeção, Impressora, Máquina fotográfica, Filmadora, Gravador portátil, GPS, Tablet, Uniforme (identificação da equipe), Flipchart, Quadro Branco, Software gráfico (CorelDraw) pacote office e google Earth, Linha telefônica fixa e móvel e acesso a internet, Material de expediente para atividades diárias e oficinas, Materiais pedagógicos (incluindo impressão gráfica).

## Resultados Alcançados

A identificação e mapeamento dos riscos através do olhar da comunidade, bem como a complementação através do olhar técnico multidisciplinar, contribui para empoderar a comunidade de conhecimento sobre a ocupação daquele território. A área onde está localizada a Ilha das Flores está passando por um período de indefinições, visto que as diretrizes referentes ao uso e ocupação do solo estavam sendo colocadas em discussão através da elaboração do Plano de Manejo, coordenado pelo Governo Estadual. Diante disso, muitas eram as dúvidas dos moradores sobre a possibilidade de permanecer no local de moradia. A metodologia proposta permitiu que os moradores compreendessem as condições de risco aos quais estavam expostos, sendo que muitas delas não estavam necessariamente relacionadas a eventos naturais, mas sim a fatores antrópicos, como a ocupação da faixa de domínio da BR-290, doenças provocadas pela água poluída do rio, riscos de incêndio devido à precariedade da rede elétrica, entre outros. A compreensão dos riscos por parte dos moradores foi comprovada através das proposições feitas no painel ações e atitudes sobre formas de enfrentamento. Os resultados também podem ser visualizados através da motivação do grupo de moradores, representada através da frequência nos encontros, adesão às técnicas, receptividade, envolvimento, comprometimento e manifestações de apreço nos depoimentos espontâneos. A equipe técnica da área social identificou também sentimentos de valorização, tanto no âmbito individual como coletivo do grupo, promovido pelo respeito a sua história, anseios e projetos para o futuro. O exercício de liderança promovido pelas técnicas contribuiu na melhoria da expressão de ideias pessoais dos moradores e a forma de se posicionar perante os demais. Identificou-se uma melhoria da participação comunitária (maior número de presentes) em encontros promovidos para discutir sobre a comunidade, como reuniões do próprio Plano de Manejo. Este resultado foi comprovado pelos depoimentos do presidente da associação de moradores, que se manifestou positivamente em relação à efetividade da mobilização. A parceira com a ONG Redecriar foi aprofundada, produzindo desdobramentos que evidenciaram resultados do aprendizado do grupo de moradores a respeito das formas de reduzir suas vulnerabilidades frente aos riscos identificados, expressos na criação de maquetes. Novas parcerias estão se constituindo com o grupo de moradores, contribuindo com reflexões p/ o direito à moradia segura (jurídico).



## Locais de Implantação

### Endereço:

Amorim - Complexo de Manguinhos, Rio de Janeiro, RJ

Ilha das Flores, Porto Alegre, RS

---

Vital Brazil, Niterói, RJ

---

Bairro Praia, Lajeado, RS

---

Bairro Oriental, Estrela, RS

---

Rua da Represa/Chácara do Primeiro, Porto Alegre, RS

---